

Mídia COM 2011

Projeto Social com
Metodologia Inovadora

Formando profissionais de alto
nível em comunicação digital

COACHING
NO TERCEIRO SETOR?

PARCERIAS
UM BOM PROJETO ATRAI
BONS PARCEIROS. E BONS
PARCEIROS FAZEM O PROJETO
FICAR AINDA MELHOR.





“Desde 2004,
garimpamos
pedras preciosas
e procedemos à
sua lapidação.”

Editorial

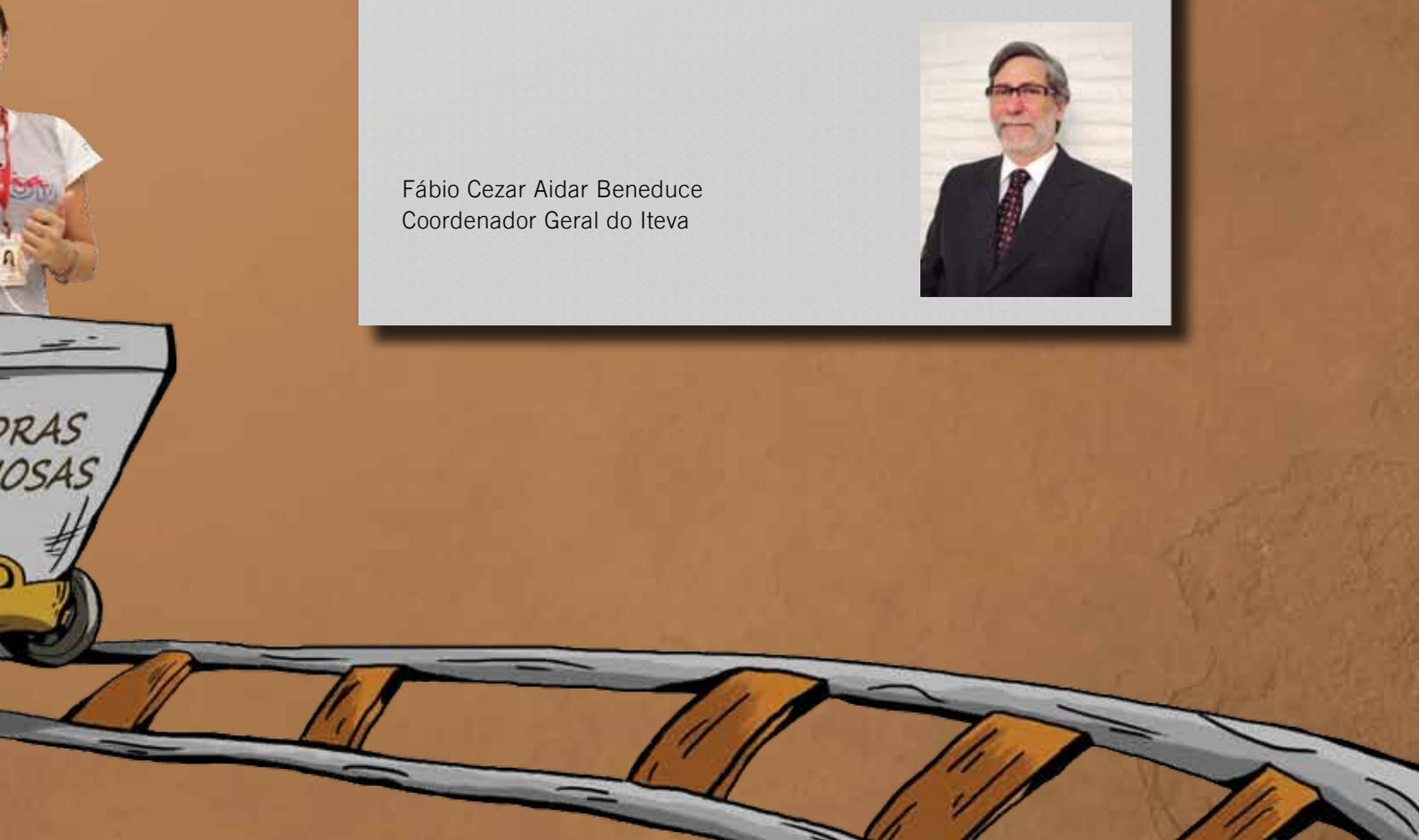
Nesta revista compartilharemos o universo do Projeto MídiaCOM. Uma iniciativa do Instituto Tecnológico e Vocacional Avançado – Iteva sustentada por um conjunto sólido, pioneiro e integrado de ações formativas, empreendedoras e replicáveis de inclusão social e digital destinadas principalmente à juventude.

Nesta publicação será possível entender como garimpamos verdadeiras pedras preciosas desde 2004 e procedemos à sua lapidação, afastando centenas de indivíduos de uma situação de exclusão social e digital, cujo talento foi descoberto e desenvolvido por meio da educação e do trabalho.

Nas próximas páginas mostraremos como é possível promover o crescimento das pessoas através de conhecimentos e vivências transformadoras, resgatando a sua dignidade e a realização de toda a sua potencialidade e sonhos.

Mudamos as pessoas, porque acreditamos que são elas que mudam o mundo. Portanto, junte-se a nós nesta jornada! Tenha uma boa leitura!

Fábio Cezar Aidar Beneduce
Coordenador Geral do Iteva





Parceiros e apoiadores



endesa fortaleza

coelce

Microsoft®

A gente inova, você transforma.



**Banco do
Nordeste**



**MAPFRE
SEGUROS**



vivo

BVS&A
Bolsa de Valores
Sociais & Ambientais



Expediente

EQUIPE

Diretor de operações

Fábio Cezar Aidar Beneduce

Gerente de produção

Anderson Ribeiro Pires

Supervisora de produção

Sara Belém Beneduce

Especialista em multimídia

Samira Belém Beneduce

Técnicos em multimídia

Antônia Renata Vieira Ferreira

João Lucas do Nascimento

Josinaldo da Silva Batista

Leandro Barros dos Santos

Leane Fatima Barros Fernandes

Produtores gráficos

Antônio Miguel de Sousa Lima

Fernando Julgei Carneiro

Jaqueline da Silva Ferreira

Robson Ferreira Santos

Rotinistas

Alexandre Correia Arruda

Jair da Silva Ferreira

Leiliane Patrício da Silva

Lucas Lúcio dos Santos Xavier

Suellen Alves Costa

Vanesca Almeida Lima

Gildemberg Santos Gomes

Samuel Belém Beneduce

Aspirantes

Brenda de Alencar Aguiar

Camila Timóteo da Silva

Diogo Ricardo da Costa Neto

Erisnaldo Lopes da Costa

Fabrcício Alves da Silva

Francineudo André de Sousa

Geilson Sousa da Rocha

Israel Araújo de Oliveira

Janaína Nunes Silva

Jefferson Silva da Costa

José Aurélio Gadelha Júnior

Kananda Menezes de Freitas

Moanir Nascimento da Silva

Pedro Henrique Romerio

Rogson Paulo Silva Ferreira

Pesquisas e revisão

Vanessa Saraiva Belém

Colaboração editorial

Ana Luiza Monte

Gráfica

Expressão Gráfica e Editora Ltda.



ITEVA
Instituto Tecnológico e
Vocacional Avançado

Rodovia CE-040 s/n – Caixa postal 66

Aquiraz – Ceará – CEP 61700-000

55 85 3362-3210

iteva@iteva.org.br www.iteva.org.br

Índice

- 06** **Projeto MídiaCOM**
Num mundo em rápido processo de transformação, um projeto social que se reinventa
- 08** **Metodologia eficaz é imprescindível**
Avaliação de desempenho com base em desenvolvimento de competências pode e deve ser utilizada no Terceiro Setor
- 12** **Coaching no terceiro setor?**
Porque conselho é muito bom e a gente gosta
- 13** **Videoaulas e muito mais**
Didática e material sob medida constituem um diferencial e tanto
- 14** **É na escola que tudo começa, aliás na escola-empresa do Iteva**
- 16** **O caminho se faz ao caminhar**
A capacitação em comunicação digital e em multimídia promove a inclusão da juventude no mercado de trabalho por três principais caminhos

- 17** **O desafio da Captação de Recursos**
Investidores ajudam a vencer barreiras e a conquistar resultados
- 19** **Um bom projeto atrai bons parceiros. E bons parceiros fazem o projeto ficar ainda melhor**
De fato, isto está acontecendo
- 22** **S2B da Microsoft: Vem aí a nova geração de profissionais de TI**
Incluindo os jovens de Aquiraz-CE
- 23** **O desafio é replicar a nossa experiência exitosa**
Com parcerias de sucesso levaremos esta solução econômica e empreendedora a outros locais
- 24** **Deus te faça brasileiro, criador e criatura**
A história de quem faz história
- 26** **Empreendedorismo Social em Família**





Projeto MídiaCOM

Num mundo em rápido processo de transformação, um projeto social que se reinventa

Seleção de jovens em escola pública

Capacitação em comunicação digital

Organização num processo produtivo

Inserção no mundo competitivo e globalizado

O Instituto Tecnológico e Vocacional Avançado – Iteva, sediado no município de Aquiraz no Ceará desde 1993, trabalha com pesquisa tecnológica e sua viabilização prática. Em outubro de 2003, surgiu o embrião de um projeto social inovador.

Em síntese, o Projeto MídiaCOM seleciona e capacita em comunicação digital jovens oriundos de escolas públicas, e depois os organiza num processo produtivo no formato de uma cooperativa.

Tudo começou com a percepção de uma grande oportunidade no mercado da comunicação digital para produção de apresentações PowerPoint bem elaboradas. Numa rápida pesquisa, foi observado que as apresentações corporativas, em sua esmagadora maioria, eram chatas, repetitivas e de pouca comunicabilidade. Em seguida constatou-se que ali se encontrava um nicho de mercado com pouca concorrência.

Como o Iteva, além das pesquisas tecnológicas, atuava pontualmente com jovens da comunidade do seu entorno, surgiu a ideia de capacitar um grupo de adolescentes para produzirem apresentações. O negócio deu certo e começaram a surgir demandas de serviços que foram aumentando de forma gradativa.

Paulatinamente a estrutura física foi sendo adaptada e ampliada, ocorreu o crescimento do número de beneficiários, a metodologia foi sendo desenvolvida, a tecnologia apreendida e os parceiros vieram a compor o apoio.

Para se fazer boas apresentações é preciso que fotos sejam tratadas e desenhos produzidos. Assim, outros softwares foram sendo incorporados ao processo capacitacional. Daí a estarem trabalhando com produção e edição de vídeos, editoração e diagramação, 3D e animações foi um pulo.



A contratação destes serviços também é um ato de responsabilidade social por parte das empresas. Mais ainda: “sem os vícios do assistencialismo”, pois gera renda com base no trabalho tecnológico. Mas, o mais interessante é que não se tratam de meros desenvolvimentos multimídia básicos. Estamos falando de produções profissionais de alto nível que, em apenas 7 anos de atuação, conquistou clientes “pesos pesados” em todo o Brasil e até fora (veja quadro ao lado).

O Projeto MídiaCOM não está num estado rico (o Ceará representa menos de 2% do PIB nacional); não está na principal cidade do estado; não está numa grande avenida; não tem departamento comercial, e apesar disto tudo está sempre repleto de serviço, demonstrando a competência desta galera que é “fera”.

Com a evolução do negócio social surgiu um novo produto, e hoje há uma equipe especializada em capacitações corporativas, levando às empresas o curso “produção de apresentações cotidianas com qualidade”. É um sucesso, e os cursos devem ser agendados com antecedência.

O Projeto MídiaCOM vem ganhando notoriedade, e muitos o classificam como uma revolução em projeto social. Entretanto, não se trata de uma revolução, mas sim de uma evolução. É um projeto que evoluiu; desmembrou o social do negócio e, se reinventando, fundiu tudo novamente, e se tornou um projeto-negócio social, ou seja, uma escola-empresa de tecnologia digital.

A tecnologia é só uma parte desta ação. Como o objetivo é a inserção do jovem no competitivo mundo globalizado, os integrantes do projeto também são capacitados na gestão do negócio. Como uma empresa é dividida em departamentos, o projeto MídiaCOM é dividido em células, os próprios jovens realizam a administração e exercitam o trabalho em equipe, a liderança, a criatividade, a postura negocial e a disciplina.

A oportunidade do conhecimento está propiciando uma transformação na vida destes jovens.

Alguns clientes





Metodologia eficaz é imprescindível

Avaliação de desempenho com base em desenvolvimento de competências pode e deve ser utilizada no Terceiro Setor

Trabalhei em grandes empresas nos últimos 10 anos, incluindo multinacionais. E em muitas delas, acompanhei a implantação do que chamamos avaliação de desempenho com base em desenvolvimento de competências que, em última instância, consiste basicamente em saber o que todo mundo pensa de todo mundo, com um detalhe: o resultado determina seu salário ou mudança de cargo na organização.

Eu posso afirmar que este não é um processo simples de gerir, porque depende da maturidade do grupo e da famosa imparcialidade tão difícil a indivíduos mortais como nós, sujeitos a inúmeras influências e diversas emoções.

Portanto, dá para imaginar como fiquei realmente impressionada ao descobrir que a gestão do MídiaCOM, além de ser feita por adolescentes e jovens, também utilizava a avaliação de desempenho com base no desenvolvimento de competências. E mais: com o uso de um sistema totalmente desenvolvido “dentro de casa”.

Quando cheguei ao projeto, eles estavam vivenciando justamente este período com a maior tranquilidade e naturalidade, o que me chamou atenção. “Acredito que o nosso sistema de avaliação seja a alma do projeto, pois ele reflete o nosso crescimento como seres humanos, além de determinar o posto que iremos ocupar no plano de carreira”, explicou-me o produtor gráfico Miguel Lima, de 19 anos.



Miguel Lima em uma das reuniões de pré-avaliação

Logo nos primeiros módulos técnicos, vem o cargo de Princi-
piante. Depois de seis meses e mais alguns conhecimentos
adquiridos, é possível pleitear a condição de Aspirante e passar
a realizar atividades laborais remuneradas conforme previsto
no Artigo 68 do Estatuto da Criança e do Adolescente. Isto por-
que o projeto é mais que uma ONG, é uma escola-empresa
buscando unir dois objetivos em um só: treinamento prático e
geração de renda.

“Conforme o seu desempenho, o aluno pode ir galgando postos
no plano de carreira, que vai de Princiante a Diretor Execu-
tivo, mas ele só mudará se cumprir o programa de estudos e
obtiver a pontuação necessária em cada avaliação de compe-
tências realizada. Outro dado interessante é não poder existir
dois postos subsequentes vazios no plano de carreira, gerando
uma corrente do bem, onde os integrantes em postos mais al-
tos comprometem-se a ajudar os que estão nos postos iniciais
para que todos cresçam no mesmo ritmo”, explica Miguel.

Quando há vocação

Ao final dos módulos iniciais do projeto, aqueles que atingem
índices de aproveitamento e comprometimento são convidados
a permanecer no MídiaCOM e avançarem no plano de carreira.
Na sequência, estas pessoas passam a receber continuamente
capacitações avançadas em multimídia, dotadas de alto nível
tecnológico e inseridas numa perspectiva de cidadania global.

Mensalmente a equipe de instrutores
se reúne para planejamento das aulas
e análise de desempenho dos alunos



Todos têm o
comprometimento
em colaborar com a
ascensão dos colegas

A partir do momento em que o jovem atinge a condição de Aspirante, ele tem que “retribuir” pela oportunidade e pelo conhecimento adquirido. Neste caso, a moeda será disponibilizar, a cada ascensão de posto, 80 horas voluntárias no decorrer de seis meses para contribuir na capacitação de alunos que estejam em níveis abaixo do seu. “A gente de fato aprende ensinando e é muito bom repassar aquilo que a gente sabe e gosta”, explica a rotinista Vanesca Almeida de Lima, 15 anos.

Para que toda metodologia possa ser bem aplicada, são estabelecidas normas e procedimentos. Sendo que as regras não provocam engessamento. O processo é dinâmico e sempre que surge uma nova ideia ou é detectada a necessidade de alterações, há a flexibi-

lidade para ajustes, permitindo a constante melhoria do sistema capacitacional, operacional e regimental.

Os benefícios e impactos deste tipo de gestão no ambiente da organização são mensuráveis e positivos. A assiduidade no projeto é alta, a bagagem de conhecimentos dos alunos aumenta a cada dia e a relação com familiares e outros jovens da comunidade melhora consideravelmente. No projeto MídiaCOM o clima é de alegria, amizade e companheirismo, frutos de uma saudável disciplina e responsabilidade. Ou seja, este é um projeto que considero NOTA 10!

Autor: Ana Luiza Monte – Jornalista especializada em comunicação organizacional e gestão empresarial.



Saiba mais

A forma da remuneração dos trabalhos realizados pelos jovens está baseada na Lei 8069 de 13 de julho de 1990:

Art. 68. O programa social que tenha por base o trabalho educativo, sob responsabilidade de entidade governamental ou não governamental sem fins lucrativos, deverá assegurar ao adolescente que dele participe condições de capacitação para o exercício de atividade regular remunerada.

§ 1º Entende-se por trabalho educativo a atividade laboral em que as exigências pedagógicas relativas ao desenvolvimento pessoal e social do educando prevalecem sobre o aspecto produtivo.

§ 2º A remuneração que o adolescente recebe pelo trabalho efetuado ou a participação na venda dos produtos de seu trabalho não desfigura o caráter educativo.



Coaching no terceiro setor?



Porque conselho é muito bom e a gente gosta

Coaching é uma palavra utilizada para identificar o processo de fazer alguém crescer por meio da condução ou aconselhamento. Outra metodologia típica do MídiaCOM – mas que ganhou uma nova roupagem por se tratar de uma ação idealizada e praticada por jovens que gostam de estabelecer as suas próprias regras.

A característica marcante no caso do MídiaCOM é que ao invés de contar com profissionais contratados para realizar sessões individuais, cada participante se torna conselheiro de até três pessoas e também recebe aconselhamento de outros integrantes. “Temos clareza de como somos avaliados. As nossas decisões são tomadas em grupo e fazer alguém crescer é responsabilidade de todos. Na prática, a união e cooperação são nossos principais valores”, explica Robson Ferreira Santos, 24 anos.

No MídiaCOM todos têm a liberdade de manifestar o seu pensamento, principalmente quando é para o bem do grupo. A gestão do projeto é feita pe-

los próprios jovens e o diálogo constante, franco e aberto é vital para fazer tudo acontecer. Neste contexto, a prática do feedback é diária e acontece quase que na mesma hora em que o fato se dá, o que possibilita correções rápidas no rumo. Não há jogos ou estratégias complicadas. Há vontade de aprender de um lado e o espírito de colaboração e solidariedade do outro, de forma incrivelmente espontânea, construtiva e profissional.

“Aqui todo mundo conhece todo mundo e a nossa avaliação é aberta e coletiva. O nosso conselheiro pode intervir junto ao grupo tanto a nosso favor quanto de modo a mostrar por que ainda não chegamos ao nível desejado. O sistema de conselheiros e aconselhados aproxima a gente e evita que tenhamos surpresas nas avaliações, sendo também um excelente instrumento para o nosso crescimento. É simples de entender como esta metodologia funciona: quem não ouve com abertura os amigos e aqueles que acreditam na gente?”, sintetiza Robson.



O que é ^{realmente} feedback?

“Ele visa orientar as pessoas a apresentarem comportamento e desempenho adequados a uma determinada situação. Toda crítica que recebemos em relação àquilo que realizamos é de essencial importância para nosso aprendizado e crescimento. Ela permite que modifiquemos nossa maneira de encarar e lidar com determinados assuntos e ideias, e trabalhemos com mais empenho se necessário, em busca de melhores resultados.”

(Extraído do livro *Feedback* – Autores: Roland Bee e Frances Bee – Editora Nobel).

Robson Ferreira orientando o seu aconselhado José Aurélio Gadelha Júnior

Videoaulas e muito mais

Didática e material sob medida constituem um diferencial e tanto

No MídiaCOM, o famoso ditado “em casa de ferreiro o espeto é de pau” definitivamente não se aplica. Tudo no projeto é feito com esmero e sob medida, incluindo os recursos para repasse do saber, como as videoaulas e as multimídias, o que garante originalidade e perpetuidade ao pioneirismo do projeto.

Mesmo as reuniões de planejamento ou avaliação são feitas com riqueza de detalhes e requinte, como nas grandes convenções das empresas. Vale ressaltar ainda a modernidade e atualidade desta bagagem, uma vez que o projeto passa por releituras constantes garantindo a sua vitalidade.

Inicialmente as videoaulas eram gravadas pelos próprios jovens do projeto, com termos e características próprias do Ceará. Agora, com a sistematização metodológica com vistas à replicação em outros locais, a equipe constatou que seria interessante se as videoaulas fossem gravadas com um sotaque neutro, como nos telejornais. Ocorre que a contratação de um locutor profissional para gravar centenas de horas de videoaulas seria inviável economicamente. Assim, mais uma vez a moçada inovou, e hoje todo este material está sendo produzido utilizando-se um sintetizador de voz.

É muito bom aprender fazendo e fazer aprendendo

O conteúdo dos cursos ofertados no Projeto é organizado em 28 módulos para estudo no Curso Básico

Os módulos estão disponíveis na intranet e após receber instruções cada aluno pode seguir aprendendo conforme o seu ritmo

Os veteranos atuam como monitores, esclarecendo as dúvidas dos novatos



1



2



3



4



5



6



7

Dicas ou ações novas aprendidas no dia a dia são rapidamente agregadas aos módulos originais

As multimídias são produzidas conforme o conteúdo disponível no módulo para estudo

É em seu próprio estúdio que são feitas as gravações das videoaulas incorporadas aos módulos

As videoaulas recebem tratamento especial incluindo recursos 3D



É na escola que tudo começa, aliás na escola-empresa do Iteva

Para ser integrante do MídiaCOM, basta o jovem ter interesse pelas tecnologias da comunicação digital e estar disposto a desenvolver suas aptidões. Tendo isto em mente, deve inscrever-se nas escolas públicas que divulgam e realizam o processo de recrutamento e seleção em parceria com o Iteva. Depois de alcançar a pontuação suficiente nas provas de conhecimentos gerais e específicos começa a capacitação.

Ao entrar para o projeto, o jovem passará a fazer parte de um modelo de educação organizado nos moldes de uma cooperativa, que promove uma revolução não só na vida profissional, mas também na vida pessoal de cada indivíduo, uma vez que suas atividades podem vir a ser remuneradas a partir de 6 meses do seu ingresso. Foi o que aconteceu com Leane Fátima Barros Fernandes, uma das veteranas com 5 anos de projeto, que já adquiriu aos 20 anos seu primeiro carro zero e está vivendo o sonho de ser mãe a espera de seu primeiro bebê. “No projeto temos condições de realizar sonhos, pois temos perspectivas”, compartilha a jovem.



“No projeto temos condições de realizar sonhos, pois temos perspectivas”

Seu irmão Leandro Barros dos Santos, 23 anos, também é outro membro do projeto que conhece bem o poder da transformação. “Eu trabalhei como ajudante de pedreiro desde os meus 13 anos. Se hoje eu não estivesse aqui, provavelmente estaria trabalhando na construção civil e, com certeza, não saberia nada de tecnologia.” Leandro é casado com outra integrante do Projeto MídiaCOM, Renata Vieira. Ela também tem sua história: “antes eu trabalhava como operária raspando castanha; eu troquei a facinha pelo mouse – hoje só clics” conta Renata. Leandro e Renata tiram todo seu sustento do trabalho no MídiaCOM, estão construindo sua casa e esperam um bebê para breve.



Outro vencedor é Josinaldo Batista de 19 anos. Até ingressar no projeto ele nunca havia tido nenhum contato com um computador, e hoje trabalha com softwares sofisticados. Ingressar no MídiaCOM foi a grande oportunidade para este jovem brilhante e de rara inteligência (o seu apelido junto aos colegas é Terabyte). Em 4 anos de projeto ele atingiu o posto de técnico em multimídia e, fruto do seu trabalho construiu a casa onde mora com a esposa Odilene e a filha Laura.

João Lucas e Samira Beneduce apesar de ainda não terem casa própria, também não dependem mais dos pais. “Moramos juntos e tiramos nossa renda do projeto. Estamos inseridos no plano de carreira com excelentes oportunidades de ascensão. A gente, na verdade ganha para aprender e de quebra ainda se mantém”, afirma Samira.



Jaqueline e Fernando se conheceram no Iteva há 3 anos, depois de um tempo começaram a “ficar”, e há 1 ano a coisa evoluiu para o namoro sério. “Além do amor, o nosso relacionamento é pautado na amizade, pois conversamos muito”, comenta Jaqueline, e Fernando arremata com carinho: “Antes eu era muito disperso, e a Jaque me ajudou bastante. A gente se completa”.

Para a filósofa e educadora Vanessa Belém, a formação de casais dentro do projeto é um processo natural. “Eles convivem diariamente e são incentivados a cooperar uns com os outros. Tudo isto colabora para a união das pessoas, permitindo a descoberta de afinidades além do trabalho”, explica Vanessa.



O caminho se faz ao caminhar

A capacitação em comunicação digital e em multimídia promove a inclusão da juventude no mercado de trabalho por três principais caminhos:

Mercado de trabalho

**Plano de carreira
MídiaCOM**

Negócio próprio

Aqui, o indivíduo pode escolher sair do projeto ao concluir os primeiros módulos, concorrendo em boas condições a vagas oferecidas por empresas e outras organizações, por conta da melhoria considerável em seu currículo e postura profissional.

São parceiros o SINE – Sistema Nacional de Emprego e o IDT – Instituto de Desenvolvimento do Trabalho.

Seguindo em frente, o jovem permanece no projeto, sendo integrado ao plano de carreira existente, onde realizará trabalhos que, além de propiciar sustento e ascensão profissional, garantirá a obtenção de conhecimentos avançados em computação gráfica e novas tecnologias da comunicação digital.

Neste outro caminho, com a experiência adquirida na gestão do MídiaCOM (todos são responsáveis pela administração do projeto), o jovem pode abrir o seu próprio negócio e tornar-se empreendedor.

O Sebrae, que é parceiro desde o início, colabora na formatação do negócio pretendido.



O desafio da captação de recursos

Investidores ajudam a vencer barreiras e a conquistar resultados

A escolha dos parceiros do MídiaCOM é feita com bastante critério, sendo bem-vindos todos aqueles que acreditam na possibilidade de atuar como protagonistas na construção de uma nova sociedade, mais justa e equilibrada.

Descobrir talentos e propiciando um ambiente favorável ao desenvolvimento de potencialidades e habilidades humanas, o Iteva orgulha-se dos resultados do Projeto MídiaCOM, e concentra esforços em levar o projeto ao conhecimento de grandes organizações, visando garantir a sua continuidade e ampliação para benefício de um maior número de jovens. Embora nossa atuação se dê, a priori, em um contexto local, já comprovamos o seu alcance global. Afinal, faz parte da nossa realidade o uso de modernas tecnologias e também o protagonismo juvenil, foco de interesse na nossa atual sociedade.

De onde vêm os recursos

Trabalhar com tecnologia exige computadores “turbinados”, softwares atualizados e infraestrutura adequada, com laboratórios de informática bem montados. Parte dos recursos financeiros são providos através dos serviços produzidos para empresas de todo o Brasil, uma forma inteligente e eficaz que

se apoia na atividade laboral e educativa dos jovens, oferecendo soluções em comunicação para todo tipo de organização. Um investimento com retorno garantido para as empresas demandantes.

Se fosse apenas para manter a equipe de produção, o provento advindo dos serviços seria mais do que suficiente. No entanto, a maior necessidade financeira está na formação dos futuros profissionais, exatamente o âmago do projeto social MídiaCOM, e isto requer investimentos externos.

Como consequência do crescimento econômico do Brasil no cenário mundial, ocorreu uma drástica redução dos investimentos estrangeiros em projetos sociais em nosso País. Hoje, a maior parte da captação de recursos está baseada em leis de incentivo e em subvenções governamentais.

O principal financiamento monetário do Projeto MídiaCOM ocorre via Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - FUMCAD, onde as empresas que operam pelo sistema de lucro real podem destinar até 1% do seu Imposto de Renda a projetos cadastrados e aprovados por conselhos de direitos da criança e do adolescente (veja quadro).



Na região Nordeste são poucas empresas com grande volume de Imposto de Renda, até porque diversas delas recebem incentivos fiscais. Desta forma, o volume total de investimentos sociais através do FUMCAD, advindo de empresas baseadas no Nordeste é pequeno e muito disputado. Ou seja, os poucos recursos acabam sendo pulverizados.

Por outro lado, no Sudeste, onde se encontram os estados mais ricos do Brasil, há uma profusão de empresas com grande lucro e conseqüente capacidade contributiva, sendo assim potenciais investidores de projetos sociais através do FUMCAD.

Neste contexto seria natural pensarmos em captar recursos com as empresas estabelecidas nos estados do Sudeste. No entanto, a maioria tem por política apoiar apenas iniciativas que operem na sua área de atuação, reduzindo ainda mais as possibilidades de obter investidores para ações em território nordestino.

Visto todos estes aspectos, as pessoas responsáveis em captar recursos para o Projeto MídiaCOM, anualmente fazem uma peregrinação em busca de apoio, tentando localizar empresas com (verdadeiras) políticas de responsabilidade social, e dispostas em investir onde mais se precisa, vendo o País como um todo e preocupadas em colaborar com a redução da desigualdade. Não são muitas, mas por certo elas existem!



Um bom projeto atrai bons parceiros. E bons parceiros fazem o projeto ficar ainda melhor

“De fato, isto está acontecendo”

Durante os três primeiros anos o Projeto MídiaCOM se viabilizou apenas com a prestação de serviços a terceiros. “E a ideia era continuar assim, pois entendíamos que a entrada de recursos sociais descaracterizaria a proposta empreendedora”, conta Fábio Beneduce que não queria que o projeto fosse assistencialista.



Em 2007, **José Nunes de Almeida Neto**, Diretor Vice-Presidente e Institucional de Comunicação da Coelce, mudou esse rumo: *“convenci o Fábio que os investimentos sociais iriam alavancar a capacitação e o número de beneficiários seria multiplicado”*, explica Nunes. Assim, a Coelce se tornou a primeira investidora social deste projeto, e continua a investir até hoje. E Nunes continua: *“a Coelce é parceira do Iteva com muita satisfação, e eu particularmente acompanho de perto a expansão e o desempenho do Iteva e fico muito satisfeito quando vejo, a cada dia, o crescimento e, principalmente, quando chego lá e vejo o brilho nos olhos de cada jovem. Atualmente se fala muito do pleno emprego no Brasil. E sabemos que nem todos estão tendo acesso à capacitação e à tecnologia. Quando olhamos para o MídiaCOM vemos com clareza uma ponte preparando pessoas com potencial e enviando para o mercado. Isso sintetiza a parte estrutural do MídiaCOM, destacando ainda a formação cidadã e a preocupação com o outro. Tudo isso junto torna o projeto um diferencial dentre tantos que temos a oportunidade de vivenciar e ajudar.”*

coelce



O envolvimento dos parceiros indo além do aporte de recursos, e também contribuindo com ideias e opiniões valiosas é outra característica interessante do Projeto MídiaCOM. E não fica por aí. Também é notório o desejo destes parceiros para que o projeto se torne conhecido e agregue outros investidores e colaboradores. **Cláudia Varella Sintoni**, Coordenadora do Instituto BMF/BOVESPA é categórica: *“temos orgulho em ser parceiros do MídiaCOM. Ficamos muito felizes em ver as conquistas do projeto, que é para nós um exemplo de sucesso e de resultado positivo. A gente comprova e diz para o investidor: A gente garante que é um bom projeto para se investir no País! A BM&F/BOVESPA acredita e a BVS&A* dá o aval para o MídiaCOM.”*

*A Bolsa de Valores Sociais & Ambientais (BVS&A) é um programa pioneiro no mundo lançado pela BOVESPA para apoiar projetos na área da educação e do meio ambiente de ONGs brasileiras.



INSTITUTO BM&FBOVESPA

BVS&A
Bolsa de Valores
Sociais & Ambientais



Bonança Maria da Silveira Mouteira, responsável pela Área de Responsabilidade Social Corporativa e Relações Institucionais da Endesa Brasil, tem a mesma opinião e justifica: *“quando fui visitar o MídiaCOM pela primeira vez, me deparei com um projeto sensacional. Ali eu tive a certeza de que era o melhor projeto que a gente tinha na companhia. E foi uma surpresa muito boa porque ele não é um mero projeto social assistencialista. Ele é um projeto consistente. É um projeto de geração de renda associado à educação. Ele efetivamente muda a vida dos jovens. Por isso o nosso papel aqui é o de apoiar, mas também fazer com que o projeto se torne conhecido para que outras empresas possam apoiá-lo e, deste modo, possa ser levado a todo Brasil. Torcemos para que outras empresas conheçam este trabalho e que a gente considera maravilhoso.”*



*“Para nós do Banco do Nordeste, o projeto MídiaCOM do Iteva é encarado como projeto modelo, pois estimula a formação dos jovens de baixa renda e cuida muito bem da questão de fixar o jovem no seu lugar de origem, na sua comunidade. No nosso entender, o principal está na filosofia de trabalho empregada com essa meninada que é brilhante, agregando conhecimentos tecnológicos com valores morais e humanos, de forma a estimular a autoestima, a força de vontade, a disciplina, a cooperação e a união”, afirma **Francisco de Assis Morais Sobrinho**, gerente executivo do Ambiente de Responsabilidade Socioambiental do Banco do Nordeste. E ele continua: *“geralmente histórias sociais estão preenchendo lacunas que o poder público deveria estar cumprindo. As entidades com bons projetos acabam encontrando soluções, resolvendo questões que o poder público gastaria muito tempo e muito esforço pra realizar, então vocês conseguem com poucos recursos e muita criatividade.”* Sobrinho ainda toca num ponto chave do Projeto MídiaCOM: *“a percepção de integrar um projeto social à exploração de um nicho de mercado foi uma grande sacada. E, chama a atenção o domínio da tecnologia que essa moçada em pouco tempo passa a ter. Eles trabalham com uma tecnologia de ponta que está em constante evolução.”**



 **Banco do
Nordeste**



Na mesma linha, **Rodolfo Fucher**, Diretor de Assuntos Corporativos da Microsoft, com a propriedade de quem conhece o setor tecnológico afirma: *“na realidade é um projeto perfeito, especialmente porque leva conhecimento ao jovem e ainda proporciona a ele a oportunidade de praticar o que aprendeu, o que é fundamental. O projeto também é excelente porque leva a tecnologia e a capacitação para o jovem. O MídiaCOM ajuda a desenvolver talentos na área de TI, o que é importante para o mercado brasileiro que tanto carece de profissionais especializados no setor. Precisamos de fato nos unir em prol dessa contribuição para o País.”*

Microsoft

A gente inova, você transforma.



Como imaginar que alunos de escolas públicas, numa pequena cidade do Ceará podem desenvolver trabalhos de alto nível para grandes empresas? **Fernando Elias**, do Instituto Vivo, expressa seu sentimento com muita naturalidade: *“quando se vê o portfólio do que é feito pelos meninos, aí cai a ficha! Jovens que a princípio poderiam passar a imagem que não dessem conta do recado, e se constata a qualidade do que eles estão fazendo. Cai por terra o pré-julgamento errôneo e tem que se reconhecer que o trabalho é bem feito, é de nível profissional, equiparado com outras empresas do mercado que atuam há anos nessa área. Então, eu acho que um dos fatores de sucesso do MídiaCOM é fazer produtos de qualidade e que encontram demanda no mercado, daí a ideia da sustentabilidade em um projeto social. Na visita que fiz ao Iteva eu pude sentir a energia que existe no local, eles fazem o trabalho com muita paixão, e não são feitos pra inglês ver!”*

vivo



Fechando esta matéria, **Fátima Lima**, Presidente da Fundación Mapfre sintetiza muito bem o sentimento dos nossos parceiros: *“foi realmente uma satisfação muito grande receber o convite do Banco do Nordeste para participar do projeto MídiaCOM. Eu fui conhecer o projeto e me senti muito sensibilizada, eu me senti muito gratificada de poder conhecer algo dessa envergadura e de ver acontecer um projeto tão grandioso como esse, em um lugar onde eu realmente não tinha ideia... tão distante. Eu me senti muito orgulhosa, como brasileira, de saber que o investimento da Mapfre está indo para um projeto social de tamanha relevância como o MídiaCOM. A transformação social que a gente tanto deseja está acontecendo.”*

 **MAPFRE**
SEGUROS

S2B da Microsoft: Vem aí a nova geração de profissionais de TI

Incluindo os jovens de Aquiraz-CE

Com o objetivo de aproximar os estudantes de oportunidades de trabalho nas carreiras de Tecnologia da Informação, o Programa Microsoft Students to Business (S2B) realiza inscrições de alunos do ensino médio e superior duas vezes ao ano. Portanto, foi como uma forma de reconhecimento que os jovens do Projeto MídiaCOM receberam a notícia de que teriam uma turma extra e exclusiva de preparação para o S2B - uma oportunidade de realizar a capacitação, por meio do Iteva, a partir de maio de 2011.

O Programa Students to Business (S2B) visa preparar as próximas gerações de profissionais nas tecnologias Microsoft. Para isso inclui diversas ações, sendo as principais capacitações gratuitas nas plataformas Microsoft e aproximação com empresas que buscam mão de obra com esse perfil. O programa preparatório tem um total de 84 horas/aula e inclui palestras sobre o mercado de trabalho, além das aulas teóricas e práticas ligadas às carreiras de TI.

Ao longo de três fases, os estudantes adquirem formação técnica para tornarem-se profissionais juniores de infraestrutura ou desenvolvimento. Na primeira fase o curso traz informações sobre as carreiras de TI, na segunda, aulas teóricas e na terceira, aulas práticas, com o desenvolvimento de um projeto de formatura. No encerramento

são entregues certificados, em um evento que inclui uma feira de empregos.

Importante

O Iteva prima pela ética em todas as suas ações e no Projeto MídiaCOM não poderia ser diferente. Por lidar com computação gráfica e comunicação digital, é óbvia a necessidade por softwares, muitos deles sofisticados. A opção pelo respeito aos direitos de propriedade intelectual fez com que a entidade determinasse que todos os programas fossem licenciados, não havendo nenhum “pirateado” em uso no Iteva. A Microsoft viabiliza as licenças dos seus softwares, e os de outras empresas, que não são apoiadoras do projeto, o Iteva adquire pelos procedimentos convencionais.

Saiba mais

O S2B tem treinamentos nas áreas de Desenvolvimento de Software, Infraestrutura, Banco de Dados, Criação de Websites e CRM (Dynamics). Compreende feira de empregos e Portal de Vagas, além de download gratuito dos softwares utilizados nos treinamentos.

Mais de 80 mil estudantes concluem os cursos de educação em tecnologia no Brasil todos os anos, mas muitos não chegam ao mercado de trabalho, segundo a Associação de Empresas de TI.

Segundo a Fundação Getúlio Vargas, até 2014, haverá um déficit de 800 mil vagas no setor.



Alexandre, Lucas e Gildemberg já trabalham com programação. Com a possibilidade do S2B irão dar um salto.

Microsoft
Students to Business

[aproximando você do
mercado de trabalho]



O desafio é replicar a nossa experiência exitosa

Com parcerias de sucesso levaremos esta solução econômica e empreendedora a outros locais

Transferir conhecimentos, práticas e ferramentas de gestão para outros empreendedores sociais que tenham como meta a valorização da juventude é o novo desafio do Iteva que, por meio do projeto MídiaCOM, quer iniciar uma rede de intercâmbio social. “Hoje, com o avanço das tecnologias de comunicação, pode-se estar em qualquer lugar sem, contudo, ter de se fazer presente. Assim, a metodologia de capacitação e de produção utilizada em Aquiraz, no Ceará, poderá ser implantada em locais onde haja

uma conexão com internet banda larga”, explica a supervisora de produção Sara Belém Beneduce.

“Neste momento, estudamos a formatação de parcerias com outras iniciativas que tenham condições de abrigar o projeto e, na sequência, se preparar para implantar e gerir o processo produtivo conforme os alunos forem sendo capacitados. Com isto acontecerá uma formatação de unidades educativas e produtivas, interligadas e operando em rede”, explica Sara.



Sara Beneduce é uma das articuladoras do processo de replicação do Projeto MídiaCOM

3 QUESTÕES SOBRE A REPLICAÇÃO

Por que vale replicar o projeto?

O MídiaCOM fortalece o desenvolvimento dos quatro pilares da educação para o século XXI da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura - Unesco: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos, aprender a ser. Além disso, busca estimular uma nova cultura de valorização da juventude, investindo no desenvolvimento de suas habilidades e competências, contribuindo de maneira decisiva com a sua inserção qualificada no mundo do trabalho.

O foco da replicação continuaria sendo o atendimento de jovens

oriundos de escolas públicas, preferencialmente aqueles de baixa renda, partindo da premissa que para esses cidadãos este projeto não é apenas uma grande oportunidade, mas sim, “a” oportunidade de ingressarem no mundo tecnológico com chances de crescimento profissional.

Como garantir que vai dar certo?

O desenvolvimento de potencialidades latentes do ser humano é o melhor investimento que podemos fazer. Quando motivado corretamente, em condições dignas e propícias, rapidamente os jovens retornam o que foi aplicado em forma de compromisso, traba-

lho profissional e seriedade. Neste sentido, estamos rompendo paradigmas, resgatando não só o sentido do trabalho, mas também da vida em pessoas que já se consideravam excluídas deste mundo globalizado.

Quem pode ser investidor ou parceiro?

Instituições públicas, empresas com visão social e organizações não governamentais que tenham interesse em escrever conosco mais um capítulo desta história. Venha fazer parte dessa experiência única, inovadora no contexto do setor social no Brasil e no mundo.

Deus te faça brasileiro, criador e criatura

A história de quem
faz história

A Anderson Ribeiro Pires nasceu em Americana, uma cidade localizada no interior do Estado de São Paulo. Também chamada de “Princesa Tecelã”, Americana tem cerca de 200 mil habitantes e muitas belezas naturais. Entretanto, chama atenção o seu lema: “o prazer vem do trabalho”, bastante apropriado para definirmos um de seus cidadãos que tem feito história no Ceará.

“Acredito que trabalhar é algo imprescindível para qualquer pessoa porque é a única forma de crescer, e só crescemos quando fazemos, ou seja, não existe conhecimento sem a prática”, diz o atual coordenador técnico do Iteva e também gerente de produção do Projeto MídiaCOM.

Filho de mãe cearense, migrada para São Paulo, Anderson conheceu em certa ocasião o físico Fábio Beneduce, ao visitar parentes no Ceará. Um encontro que mudaria para sempre o seu destino e traria à tona toda a sua potencialidade criadora. Em março de 2004, Fábio convidou Anderson, então com 21 anos, para ajudar a estruturar o projeto que iria beneficiar centenas de jovens da região. “Apesar de não vir de uma família abastada, o Anderson recebeu uma educação rica em valores, e quando ele chegou ao Iteva pude perceber claramente um jovem inteligente e determinado. Ele aprendeu muito e bastante rápido, e sei que eu influenciei decisivamente em sua vida profissional. Hoje fico orgulhoso ao ver que ele é referência para outros jovens”, explica Fábio; e sentencia: “posso afirmar que ele é criador e ao mesmo tempo criatura do MídiaCOM.”

Criação significa “produção, realização, obra, invento”, mas também “formação e fundação”. Sem dúvida, palavras com as quais podemos identificar facilmente Anderson, não só na avaliação de Fábio, mas na de seus companheiros de trabalho: Jovens como Suellen Alves da Costa, 16 anos, e Francineudo

André de Souza, 15 anos, que convivem diariamente com ele. “Em uma palavra definiria Anderson como uma pessoa inteligente, pois sempre que precisamos, ele nos dá uma luz”, compartilha Suellen. “Para mim ele é grande no sentido de aprender rápido e saber ensinar também”, complementa Francineudo.

Quem vê o trabalho do Anderson, estruturando e coordenando as demandas de comunicação digital, ou o escuta falar com propriedade a respeito das complexas leis que regem o terceiro setor e como funcionam os conselhos municipais dos direitos da criança e do adolescente, não imagina que ele tem apenas 28 anos e que aprendeu sobre tudo isto em tão pouco tempo. Detalhe: em uma organização não governamental situada em um pequeno município da Região Metropolitana de Fortaleza. O que é próprio da natureza de uma criatura: “que foi feito ou criado, que não tem início em si mesmo.”

“Hoje olhamos os resultados alcançados e vislumbramos claramente o nosso futuro. Quem olha de



Francineudo e Suellen sendo orientados por Anderson

fora não imagina quanto de empenho e dedicação é preciso para chegarmos até aqui, mas vale a pena! Tudo que sei aprendi no Iteva ajudando a conceber e gerir o MídiaCOM. Por isto sou muito grato e minha maneira de retribuir é ajudando e ensinando aqueles que vieram depois de mim. Há muito o que fazer por nosso País e por nossos jovens em termos de educação e eu estou fazendo a minha parte para tornar a nossa sociedade mais justa e humana”, reflete Anderson, que trabalha sem abrir mão de educar também suas filhas Lisa, com apenas 1 ano, e Luana, com 8 anos, ao lado da esposa Clemilce. “No Projeto, eu posso ter uma qualidade de vida que seria difícil conquistar em qualquer outro lugar. E não só eu, mas todos do MídiaCOM ganham neste sentido, inclusive as famílias”, conclui Anderson.





Empreendedorismo Social em Família

“Dois loucos não sabiam que a coisa era impossível, então, eles a fizeram”

Mark Twain

Fábio e Vanessa. Ele é físico e ela é filósofa; é uma união no mínimo incomum! “Combinamos a objetividade com a subjetividade” comenta Fábio, e Vanessa completa: “está funcionando há quase 27 anos!”

Fábio Cezar Aidar Beneduce e Vanessa Saraiva Belém trabalham juntos desde que se casaram em 1984. Logo no início do casamento, uma amiga do casal, a bióloga Priscila Carvalho Holanda, calculou: “marido e mulher trabalhando juntos... hum, isto não vai dar certo”. Ainda bem que ela estava errada! Pois, juntos eles fundaram o Instituto Tecnológico e Vocacional Avançado – Iteva, cuja atuação sempre foi marcada por inovações, responsabilidade socioambiental e compromisso com a educação.

Ah! A Priscila Holanda até hoje é amiga do casal, e também é uma das sócias fundadoras do Iteva. “É bom ver o que eles construíram, tanto profissionalmente como na educação dos filhos”, diz Priscila.



Fábio e Vanessa têm 3 filhos: Sara Belém Beneduce (23 anos), Samira Belém Beneduce (21 anos) e Samuel Belém Beneduce (17 anos). E, como se não bastasse o relatado acima, todos os filhos também atuam junto com os pais no Iteva, e no Projeto MídiaCOM estão inseridos no plano de carreira como todos os outros jovens beneficiários.

Morando num sítio, os filhos cresceram com muito espaço, montando cavalos, curtindo animais e uma casa na árvore para brincar. Além disto, o sítio abrigava diversos experimentos científicos e havia uma efervescência de ideias postas em prática.



Sara conta: “quando criança eu era vista por meus amiguinhos como uma menina diferente, pois a minha casa era fora dos padrões, eu participava de competições de hipismo rural, viajava muito conhecendo lugares e outras culturas, e meus pais sempre me envolveram em algumas atividades nos trabalhos que eles realizavam. As experiências que tivemos contribuíram decisivamente na minha formação e na de meus irmãos”.

“Pude subir em árvores, brincar, pular e ao mesmo tempo ter responsabilidades” diz Samira, e completa: “o modo como fui criada me fez uma pessoa segura, não tenho medo do novo, de ousar.”



Eles sempre realizaram diversas atividades conjuntamente, e o embrião do Projeto MídiaCOM foi uma ação eminentemente familiar, onde o pai e as filhas deram o pontapé inicial com os primeiros trabalhos produzidos.

Os valores da família acabaram sendo incorporados ao projeto. Companheirismo, união e solidariedade fazem parte do dia a dia daqueles que participam do MídiaCOM. “A gente costuma dizer que isso aqui é nosso, ou seja, de todo mundo que está aqui no projeto. Não tem meu ou seu, é nosso. E todo mundo é responsável por fazer acontecer”, explica Fábio. O interessante é que se pavimentou uma via de mão dupla: “eu cresci dentro deste projeto, e tenho o sentimento de que as pessoas aqui são parte da minha família. Quando tenho meus problemas sempre tem alguém para me ajudar”, fala Samuel.

Trabalhar e viver em família ao mesmo tempo gera alguns problemas. “A gente com o tempo tem aprendido a separar assuntos de trabalho da convivência familiar, mas é um constante exercício”, explica Vanessa. Os 3 filhos são unânimes em afirmar que o pai é muito exigente com todos, mas com eles a cobrança é sempre maior. “Ele sempre ensinou prá gente, que se quisermos fazer alguma coisa na vida, teremos que estudar e teremos que lutar”, diz Samira.



São diversos fatores que fazem do MídiaCOM um projeto de bons resultados. Há de salientar que um destes ingredientes reside nos cuidados dos valores humanos. “Para os filhos terem um bom futuro, é preciso equilibrar nas doses certas carinho, atenção, informação, confiança, disciplina e segurança. Com a galera do projeto é a mesma coisa, afinal queremos que todos tenham um bom futuro”, finaliza Fábio.

O que se pode esperar desta família que vem colocando em prática ideais sociais, ambientais e tecnológicos? Bem... união, estabilidade e relações de longo prazo já deu para perceber que são valores intrínsecos aos Belém Beneduce.

A Microsoft
desenvolveu o
PowerPoint...

...a MídiaCOM.net
revolucionou seu uso.



Clique para

Clique para ad

APRESENTAÇÕES
bem elaboradas aumentam
em até **5 VEZES**
a compreensão e a fixação
DAS IDEIAS.

Mídia
COM.net

Entre em (85) 3362-3210
contato contato@midia.com.net.br
conosco: www.midia.com.net.br

Formado por uma equipe criativa e competente, a MídiaCOM.net produz serviços em apresentações PowerPoint, Flash, 3D, edição de vídeos, editoração e diagramação.